



MOMIX retorna ao Brasil com “BOTANICA”,
espetáculo que une dança, acrobacia e ilusionismo

ESPETÁCULO



Foto: Divulgação

*Criação de Moses Pendleton, um dos espetáculos mais aclamados da companhia
será apresentado em cinco capitais entre setembro e outubro*



Foto: Max Pucciariello



Foto: Divulgação

Uma das mais importantes companhias de dança contemporânea do mundo, o MOMIX retorna ao Brasil com *Botanica*, espetáculo criado em 2009 por Moses Pendleton. A turnê passa por cinco capitais – Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre – e reúne dança, acrobacia, teatro visual e ilusionismo em um universo de permanente transformação.

Com direção e concepção de Pendleton, *Botanica* transforma o palco em um ecossistema fantástico, onde corpos, luzes, figurinos, objetos cênicos, projeções e marionetes sugerem plantas, animais e criaturas imaginárias. A paisagem acompanha a passagem de um dia e as mudanças das estações, em uma sucessão de imagens que alternam delicadeza, humor, estranhamento e deslumbramento.

Os dez bailarinos-acrobatas dão vida a espécies reais e imaginárias, em uma montagem que combina força, precisão e sincronismo. Figurinos, projeções e marionetes gigantes, criadas por Michael Curry, ampliam a dimensão visual do espetáculo e conduzem o público por uma jornada pelas transformações da vida na Terra.

Definido por Pendleton como um “grupo de bailarinos-ilusionistas”, o MOMIX tornou-se referência internacional ao combinar dança, acrobacia, ginástica, mímica, objetos cênicos, ilusões visuais e projeções. A companhia explora formas, imagens e emoções, tendo como princípios a inovação e a surpresa.

Botanica parte dos ciclos da natureza para criar um universo em permanente metamorfose. Os bailarinos se fundem aos elementos visuais, fazendo com que flores, folhas, insetos, aves e seres mitológicos pareçam surgir diante do público. Flores se abrem em movimentos circulares, árvores douradas tornam-se parceiras de duetos e uma manada de centauros ganha forma pela união dos corpos.

O uso de luz negra e materiais fluorescentes intensifica as transformações: braços e pernas luminosos parecem se reorganizar como pássaros, serpentes, borboletas e plantas. Espelhos e projeções criam novas anatomias, enquanto imagens de folhas, flores, montanhas e céus fazem o palco oscilar entre o microscópico e o monumental.

A trilha sonora reúne cantos de pássaros, trechos de *As Quatro Estações*, de Vivaldi, músicas de Peter Gabriel, Deva Premal, Suphala, Delerium e Bluetech. As marionetes gigantes de Michael Curry, reconhecido por trabalhos para o *Cirque du Soleil* e o *Metropolitan Opera*, completam a atmosfera onírica de uma montagem em que o artifício se transforma em encantamento.

SOBRE MOSES PENDLETON E O MOMIX

Coreógrafo e diretor norte-americano, Moses Pendleton desenvolve há mais de cinco décadas uma linguagem que aproxima dança, teatro visual, acrobacia e ilusionismo. Em 1971, foi um dos fundadores do *Pilobolus*



Foto: Divulgação

Dance Theater e, em 1981, criou o *MOMIX*, companhia inspirada em um solo apresentado nos Jogos Olímpicos de Inverno de Lake Placid, em 1980. O nome sintetiza “*Moses’ Mix*”, referência à mistura de linguagens que marca sua obra.

Pendleton também atuou no cinema, na televisão e na ópera, além de criar coreografias para companhias de balé. Participou também de grandes eventos, como as cerimônias olímpicas de *Lake Placid* e de *Sochi*, para as quais concebeu *The Doves of Peace*, com Diana Vishneva e 50 bailarinas russas. Dirigiu também video-clipes para Prince, Julian Lennon e Cathy Dennis.

Nascido em Vermont, Pendleton formou-se em Literatura Inglesa pelo *Dartmouth College*. Fotógrafo, expôs em cidades como Roma, Milão, Florença e Aspen. Entre seus reconhecimentos estão a bolsa Guggenheim, o Prêmio Coreográfico de Positano, o *American Choreography Award* e títulos honorários. Em 2024, recebeu o *Taobuk Award* e, em 2025, o *Richard Brettell Award in the Arts*.

Sob sua direção, o *MOMIX* tornou-se referência mundial ao combinar bailarinos, acrobatas e ilusionistas. Luz, sombra, figurinos, objetos e cenários transformam o corpo em imagens surpreendentes, criando espetáculos que desafiam a percepção e levam o palco ao território da fantasia.

[Assista aqui o vídeo institucional](#)

SERVIÇO

Rio de Janeiro

22, 23, 24 e 25 de setembro, às 19h

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Praça Floriano, s/n, Cinelândia, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Vendas: ingresso.dellarte.com.br – WhatsApp: (21) 98698-1103

(segunda a sexta, das 9h às 16h) – [FEVERUP](#) – Bilheteria do teatro

Belo Horizonte

30 de setembro, às 20h30

Centro Cultural Sesiminas

Rua Padre Marinho, 60, Belo Horizonte / Minas Gerais

Vendas: [SYMPLA](#) – Bilheteria do teatro

São Paulo

2 de outubro, às 20h30; 3 de outubro, às 16h e às 20h

e 4 de outubro, às 15h

Teatro Bradesco

Bourbon Shopping, R. Palestra Itália, 500, 3º Piso, Perdizes, São Paulo / SP

Vendas: [UHUU](#) – Bilheteria do teatro

Curitiba

6 de outubro, às 20h

Teatro Positivo

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Campo Comprido, Curitiba / PR

Vendas: [DISKINGRESSOS](#) – Bilheteria do Teatro

Porto Alegre

8 de outubro, às 21h

Teatro do Bourbon Country

Av. Túlio de Rose, 80 – 71, Jardim Europa, Porto Alegre / RS

Vendas: [UHUU](#) – Bilheteria do teatro